ANO 16.º — LISBOA—QUARTA-FEIRA, 2 DE SETEMBRO DE 1936 — N.º 4955

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

A QUESTÃO de Colombo promete dar muito. Publicamos mais uma carta que não deixa de ser curiosa.

«*Sr. Director.*—A leitura do artigo publicado no «Diario de Lisboa, de domingo, 30 de agosto p. p.º ,sob o titulo «Cristovão Colombo e Vasco da Gama», sugeriu-me a lembrança de, por intermedio do jornal de que V. é ilustre director, lançar o pedido aos editores portugueses para uma edição de «L'Inde Perdue», para dar a conhecer a todos nós uma obra de elevado interesse para Portugal.

Na nossa terra, mercê da maneira como o ensino é feito nas Escolas, existe tambem a ilusão do elevado valor de Colombo, pois ensinam-nos que ele descobriu a America e que Vasco da Gama, sómente o *caminho maritimo para a India*. Por esta maneira de ensino, o aluno fica com a impressão que de facto Colombo foi um descobridor imenso e Vasco da Gama não passou dum caminheiro maritimo. Ora como muito bem diz o sr. Guerra Maio, «Claude Farrere, pôs as coisas no seu devido pé», seria interessante que nos fôsse dado conhecer na nossa lingua, opinião tão autorizada como a do autor de «L'Inde Perdue».

E' tão grande a diferença entre o nosso Vasco da Gama e Cristovão Colombo, pôsto-que discipulo de portugueses, que este a-pesar-de ter feito quatro viagens áás Antilhas (unicos «achados» deste navegador), morreu sem saber o que o acaso lhe havia propiciado, enquanto que a viagem de Vasco da Gama foi conscientemente projectada e realizada, mais longa e acidentada, e deu origem á mais luminosa revolução operada na Historia da Civilização.

Se alguma coisa do que atrás exponho merecer a honra de publicação confessa-se desde já muito grato.—*Um navegador fluvial*».

* * *

JOÃO Calazans, escritor e conferencista brasileiro, publicou O Moderno Pensamento Lusitano *que estudou em duas personalidades notaveis —Ferreira de Castro e Mendes Corrêa. Do primeiro diz o seguinte:*

—Figura entre os maiores novelistas do mundo, cujas obras trazem um cunho excepcional, um ritmo tumultuario, um sentimento cosmico, uma expressão humana. *A Selva*, esse «divro barbaro, como a vida que enquadra, como o cenario que lhe serve de fundo, é a obra prima da literatura portuguesa e um quadro de intenso valor universal.

João Calazans considera Mendes Corrêa um sabio ilustre cujos trabalhos conhecidos no estrangeiro fazem dele uma das inteligencias mais cultas e um dos espiritos mais gentis de Portugal.

* * *

ESCREVE-NOS «Um leitor» a queixar-se amargamente das excessivas velocidades, em roda de Lisboa. No domingo passado, automoveis e «motos» foram além de quanto a musa antiga canta.

Sintra estremeceu na gravidade heraldica dos seus predios e na macieza fofa das suas boscagens. As suas estradas pareciam possuidas de furia demoniaca, pulverulenta.

Pobres peões que terão de perder a importancia de outras eras, se não houver mão forte que os proteja...

O LIMITE DE IDADE DE UM OFICIAL ILUSTRE

O general Farinha Beirão fala-nos

da sua carreira militar, da barafunda que vai pelo mundo, da tragedia espanhola e da sua mocidade de sempre ao serviço da ordem

A lei acaba de fazer passar á reserva, o general Farinha Beirão, comandante geral da G. N. R. e oficial de solido prestigio, conquistado através duma carreira intensa de trabalho e, por vezes, de sacrificio.

A' passagem á reserva de um oficial tão distinto, é assunto que não deve ficar apenas assinalado como um *fait-divers* das coisas militares, em meia duzia de linhas.

Algumas palavras do homem que tão dedicadamente tem servido a Patria e a causa da ordem, na hora em que está terminada a sua carreira militar do activo, não deixariam de ter muito interesse. Avêsso a entrevistas—mas avêsso sinceramente—podem-se contar as vezes que o ilustre general tem falado á Imprensa.

Ontem porém, quiz ter a amabilidade de receber um nosso redactor na sua residencia do Quartel do Carmo e de lhe fazer algumas declarações que, por todas as razões expostas, se revestem de um alto interesse.

Uma tarde na «chana» do Mufilo...

—Agora que passa á reserva, diganos general, qual foi o dia mais emotivo da sua carreira de militar?

—Esse dia vai longe, muito longe... Foi no ano de 1907, naquela famosa campanha do Cuamato sob o comando desse homem espantoso que foi Roçadas...

Através a fisionomia dura do general—o soldado que parece impassivel perante todas as alegrias e todas as tristezas—vimos transparecer uma nuvem de saudade e mesmo, porque não dizê-lo, um leve assomo de comoção.

Após uma breve pausa continuou, nestes termos, compassadamente:

—Na vespera de partirmos para a «chana» do Mufilo, Paiva Couceiro, então governador geral, veio saúdar-nos com palavras quentes de entusiasmo patriotico. E lá fomos. Ao cabo de marcha dura, vieram avisar-nos: «Senhor: a «chana» do Mufilo está negra de pretos...». E estava bem negra —comenta o general.

—O combate foi...

—«Coisa séria» meu amigo. Das 9 da manhã ás 5 da tarde, não houve outra coisa senão balas e granadas na «chana» famosa do Mufilo. Tivemos nada menos de 130 a 140 baixas. Atacaram-nos com a tatica de tropas brancas.

Um pormenor:

—Nós lutavamos com os oficiais de pé e os soldados de joelho em terra. Viamos cair os nossos, mas não viamos cair «os outros»... Estavam bem ocultos...

—Mas caiam tambem...

—Sim; e não foram poucos. Depois da vitoria, uma velha que nos veio parar ás mãos disse-nos só isto: «Morreu tanta gente... Quando o «branco» fazia fogo, o «preto» caía aos molhos, como quando o homem ceifa o capim».

E, quasi em recolhimento, o general murmurou numa evocação saudosa:

—Essa tarde da vitoria, bem cara por sinal, não a esquecerei nunca. Foi nesse dia que ganhei a minha «Torre e Espada».

General Farinha Beirão

E como que para esquecer visões longinquas, o general comentou:

Moço, sempre moço...

—Estou velho e cansado. Doze anos de Africa, dois de França... Fora o resto... A lei é justa; queria dar-me agora o repouso de que preciso...

—Mas o general continua a comandar a Guarda...

—E' verdade. O governo assim o quere e eu cumpro ,porque se trata—disseram-me—de um serviço ao país. Para comissões dessa natureza nunca me falta a energia, mais do que isso, a vontade! Tudo o que tenho feito através da minha vida não tem por objectivo ser agradavel ou desagradavel a «a» ou a «b»: é apenas para servir a causa da Patria.

E com uma certa enfase:

—Para garantir a ordem nas ruas e o trabalho áqueles que querem ganhar o pão honradamente, nunca me julguem velho ou cansado... Terão a mais amarga das desilusões.

E depois de uma pequena pausa:

—Tenho nesta corporação o segredo das vitorias: a força, apoiada pela disciplina e pelo bom senso. Os 5.000 homens que comando seguem-me sem hesitar, porque sabem que os conduzo sempre por bom caminho... Esse é o meu grande orgulho, aqui na Guarda.

Agora é o general que toma a «ofensiva» para nos dizer:

—A Cruzada Nun'Alvares ,instituição de um alto sentido nacionalista, elegeu-me ha tempo seu presidente. Vamos tratar de erguer um monumento ao heroi que a Igreja beatificou mas que a nação não consagrou ainda devidamente. E ele foi, afinal, a razão de ser da nacionalidade. Pois quere saber o que se lembraram de inventar? Que a Cruzada não simpatizava com o governo!

Uma gargalhada franca e este comentario:

—Imaginem: eu a presidir a uma instituição contra o governo! Bem se vê que aqueles que espalham esta e outras de igual jaez, não têm já outros processos de luta.

O que vai pelo mundo...

O general acredita na guerra. O toque de «abrir fogo» ha-de soar da Russia:

—Não tenhamos duvidas. O comunismo quere invadir o mundo, ou pelas armas ou pela catequese. Façamos-lhe frente em qualquer hipotese, mas dispostos a morrer pela causa, se necessario fôr.

E continuando:

—O comunismo pela catequese é hoje o maior perigo para o mundo. Com a doutrina que se pretende insuflar através de todos os pretextos e por todos os processos, a gente de Moscovo sonha com a famosa Republica mundial comunista. Como um só homem, animados por uma só idéa, estabeleçamos a grande barreira da ordem e «eles«» não passarão!

A guisa de comentario:

—Olhe a França! Lá estão a braços com uma situação dificil. Vamos a ver como se sairá dela...

A tragedia espanhola

—E a Espanha ,general?

—A Espanha luta desesperadamente porque não quere subverter-se. Assiste, angustiada, a um caudal de sangue ,aos crimes mais horriveis. E veja-se como se descortina nos massacres dos marxistas, o selo sinistro das tragedias asiaticas. A Russia não se contenta em ajudar os seus partidarios ;ensina-lhes «como se faz»...

—O general confia na vitoria do Exercito...

—Nunca duvidei dela e cada dia que passa, mais me convenço de que é inevitavel. Para que resiste essa gente de Madrid? Para qu haja mais sangue e mais luto em terras de Espanha? Condenavel designio esse!

—Fala-se num general russo em Madrid...

—E' verdade, está lá um general russo. Admitindo mesmo que se trata de um tecnico de valor, que pode isso interessar aos marxistas, se ele vai comandar hordas indisciplinadas e sem conhecimentos militares, nas quais não se pode ter mão? Esse caso do general russo é um simples episodio, mas um episodio bem sintomatico. Vejamos nesse episodio tudo quanto ele significa...

E' já de pé, a estender-nos a mão, o oficial ponderado e prestigioso, no qual a população de Lisboa confia tão justamente, disse-nos ainda:

—Oxalá que o samigos de Madrid, que ha por essa Europa, não nos tragam ainda horas mais sombrias, com a sua loucura de auxiliar, através de tudo, esse governo que tenta resistir inutilmente na capital da grande Espanha.

Espectaculos

Depois de amanhã, no Variedades, estreia-se a revista popular "Arre, Burro!", com a vedeta Beatriz Costa e os grandes comicos Vasco Santana, Antonio Silva e Santos Carvalho (Ricardo)

Grande noticia para o publico, para Lisboa inteira, de lés a lés! Depois de amanhã no Variedades, estreia-se a nova revista popular, Arre, burro! *Será um grande espectaculo para todos os publicos. E, repleto de novidades, atracções e originalidades,* Arre, burro! *terá a firmar-lhe a carreira no simpatico teatro do Parque Mayer, o prestigio e a popularidade da vedeta Beatriz Costa, que nela vai reaparecer neste teatro, ao lado de três grandes e inconfundiveis actores comicos: Vasco Santana, Antonio Silva e Santos Carvalho (Ricardo).*

Atrás do reposteiro

E' hoje, definitivamente, que o Apolo inaugura a sua temporada de revista com a peça deste genero, em 2 actos e 18 quadros, «O' Graxa!», revista popular, com uma grande atracção internacional, tendo como «compére» o grande e extraordinario actor comico Nascimento Fernandes que, com este papel, talhado á sua maneira e ao seu feitio, fará reviver toda a sua inexgotavel fantasia, toda a sua originalidade na composição de uma figura tipica que se tornará depois querida de toda a gente.

—A peça policial «O Rei dos Gatunos», com um novo protagonista, fará parte do repertorio de uma companhia que se está organizando para percorrer a provincia no inverno.

—Alves da Cunha continua as negociações para a futura exploração do Gimnasio, aguardando a aprovação da sua proposta feita á empresa proprietaria.

—O actor Rafael Marques apresentou ontem na Inspeção Geral dos Espectaulos a escrita e toda a documentação referentes á ultima exploração, em sociedade artistica, do Politeama.

—Está veraneando no Estoril a gentil actriz Fernanda de Sousa, que ontem firmou contrato para uma proxima temporada teatral em Lisboa.

—Encontra-se no Porto o actor Carlos Leal, que com sua esposa, regressa no proximo sabado a Lisboa, para recomeçar a sua actividade profissional.

—O empresario Antonio de Macedo, que fôra ao Porto conferenciar com o escritor teatral Arnaldo Leite, regressou já ontem a Lisboa.

—Estão avaliados em setenta contos os prejuizos sofridos pela empreza do Lisboa-Teatro na sua tentativa de exploração em Setubal e Algés.

—Amarante! Amarante! Amarante!, assim como o cartaz da revista «Feira de Agosto», são o grande chamariz actual do Maria Vitoria, onde domina, triunfantemente, a companhia de Maria das Neves.

—No dia 15 do corrente realiza-se no Capitolio, promovido pela brilhante artista Maria Emilia Castelo Branco, uma grande festa de Arte, na qual se representa a sua peça «A noite do Fado Misterio». Além desta artista tomam parte no espectaculo Maria Paula, Adelina Fernandes, Lidia Ferrão Maria Emilia Ferrão e Maria do Carmo Torres.

—Parte depois de amanhã para as Termas de S. Pedro do Sul, onde vai fazer uma cura de aguas, o actor-comico Joaquim Pratas.

—«Sete mulheres» é o titulo de uma peça, de grande exito em Espanha, que se pretende representar em Lisboa por, uma categorizada companhia de teatro declamado.

—Recomeçaram ontem os ensaios da Sociedade Coral Portuguesa, que passam a realizar-se ás terças, quintas e sabados, no Gremio Lirico, pelas 20 e 30.

—Hoje, ás 21 horas, o agrupamento Canção Regional Lusitana transmitirá na Emissora Nacional a celebre opereta «Senhora da Saude», musica de Frederico de Freitas.

Club Sportivo de Pedrouços

Amanhã, pelas 22 horas, realiza-se na piscina do Club Sportivo de Pedrouços um festival nocturno de natação, nele colaborando o Sport Lisboa e Benfica.

Dr. Carlos Santos
RETOMOU A CLINICA
Rossio 3-2.º — LISBOA

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

D. Genoveva de Lima Mayer Ulrich, D. Albertina Augusta Viana de Lemos Peixoto, D. Maria Tereza Canavarro de Almeida e Brito, D. Ana Bivar Cumano, D. Luiza Coutinho da Costa Macedo, D. Maria Madalena Figueiredo Cabral, D. Nena Correia dos Santos, D. Irene Caseiro Mendes Barata, D. Maria Eugenia das Mercês Valença da Silva, D. Helena de Castro Monteiro e D. Isabel Lobo Leite.

A CARIDADE

Na mata do Convento de Santo Antonio

Damos em seguida a nota das senhoras da nossa primeira sociedade e da colonia espanhola que fazem parte da comissão organizadora da festa de caridade, que no proximo domingo se realiza na mata do Convento de Santo Antonio do Estoril, a favor do Asilo de Santo Antonio, sucursal das oficinas de S. José de Lisboa: D. Adelaide Temudo de Somen, D. Alice de Sousa e Melo, D. Beatriz Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Branca de Somer de Andrade, Condessa de Murça, Condessa da Povoa, Condessa de Vil'Alva, D. Estefania de Matos, D. Eugenia da Costa Cardoso, D. Fernanda Bettencourt Moreira de Carvalho, D. Maria Camilia Viana Carneiro Pacheco, D. Maria Emilia Taquenho, D. Maria Eugenia Perestrelo d'Orey, D. Maria José Guedes, D. Maria Madureira, Marqueza de Aledo, Marqueza da Praia e Monforte, Marqueza de la Vega e de Anzo, D. Tereza de Melo e Castro de Vilhena, Viscondessa de Riba Tamega e Viscondessa de Santarem.

A festa constará de «ginkana infantil», «kermesse», tombola, pesca milagrosa, venda de chá, de refrescos e de outros divertimentos para crianças e adultos.

FESTA DO FADO

Para a noite da moda de amanhã, dedicada á nossa sociedade elegante, elaborou a gerencia, da bela esplanada «Retiro da Severa», um programa verdadeiramente sensacional, em que mais uma vez figura o nome da brilhante actriz Herminia Silva, que tanto na quinta-feira passado, como na noite de sabado obteve um exito colossal, exito que decerto amanhã mais uma vez se confirmará, atraindo ali uma enorme e selecta concorrencia. Completam o programa os nomes laureados dos cantadores Alcidia Rodrigues, uma das mais novas do genero e Alfredo Duarte (Marceneiro), decerto o mais popular dos cultivadores da «Canção Nacional». Por isso poderemos desde já afirmar que a noite de amanhã na esplanada do «Retiro da Severa» será elegantemente concorrida.

EM VIAGEM

Encontra-se em Sintra o sr. visconde de Sanches de Baena.

—Para a sua quinta da Mourisca do Vouga, partiu hoje, com seu filho Orlando, o nosso querido amigo e ilustre advogado sr. dr. Jaime Saraiva Lima.

—A bordo do paquete «Cap Arcona», partiu para a Alemanha, o sr. Francisco Sá Carneiro.

—Acompanhado de sua esposa e filhas, está em Braga o sr. Armando Vilar, director do Casino Estoril.

Cenas da vida de Lisboa

A primeira pagina do *Sempre Fixe* de hoje é constituida por quatro interessantes desenhos de Stuart Carvalhais, que ilustrou ainda com outros trabalhos admiraveis de expressão, o resto do popular e engraçadissimo semanario.

"A verdade sobre os acontecimentos de Espanha" é outra pagina notavel, pela maneira como é comentada a situação do país vizinho, onde, no meio da tragedia que todos lamentamos, ha, realmente, aspectos do maior humorismo.

DE LUTO

Eduardo dos Santos

Faleceu ontem, após doloroso sofrimento, no hospital de Arroios, o sr. Eduardo dos Santos, de 48 anos, natural de Lisboa, contra mestre das oficinas de instalações eléctricas do Arsenal de Marinha.

Eduardo dos Santos

O extinto era casado com a sr.ª D. Angela da Conceição Santos e cunhado do sr. Raul Martins de Matos. Ha 36 anos que prestava serviço naquele estabelecimento fabril do Estado, onde era muito estimado, não só pelos seus superiores como por todos os operarios, dadas as suas qualidades de caracter e de coração, a todo o momento demonstradas.

O desditoso foi vitima ha oito dias de um desastre de automovel, ocorrido na Alameda das Linhas de Torres, do qual resultaram gravissimas contusões internas, que lhe provocaram a morte.

A' casa do extinto tem ido elevado numero de pessoas apresentar condolencias á familia enlutada. O funeral realiza-se depois de amanhã, ás 16 h, saindo o prestito da casa mortuaria do Instituto de Medicina Legal para o cemiterio do Alto de S. João, onde o corpo ficará depositado em jazigo de familia.

Vitor Candeias Bravo

Faleceu o sr. Vitor Candeias Bravo, realisando-se o seu funeral amanhã, do Necroterio para o cemiterio oriental.

NOTICIAS DO TOREL

ENVIADOS PARA O TRIBUNAL.—Foram enviados para o Tribunal da Boa Hora Abilio João Pires e Paulo Diniz, acusados de terem furtado ao sr. Francisco Marante, Rua dos Correeiros, 134, uma corrente e relogio de ouro que foram apreendidos.

PRISÃO DE CADASTRADOS.—Deram entrada nos calabouços do Torel os cadastrados José Antunes Madruga e Manuel Alves, presos em flagrante, na Serra do Monsanto, quando arrancavam os fios telegraficos causando grandes prejuizos.

QUEIXAS A' POLICIA.—Foram apresentadas as seguintes queixas á policia:

D. Filomena de Carvalho, rua da Junqueira, 312, 1.º a quem furtaram objectos no valor de 3 mil escudos; o sr. João Pereira Abrantes, avenida Marquês de Tomar, 117, contra o seu empregado Sebastião de Sousa que o burlou na quantia de 6 mil escudos; Reinaldo da Silva, rua D. Pedro V, 111, 4.º, a quem furtaram 6 mil escudos; D. Felicidade da Conceição, avenida Almirante Reis, 31, 3.º, que foi burlada na quantia de 2 mil escudos.

Verbena em Alcantara-Terra

Organizada pela sub-comissão de Alcantara-Terra realiza-se hoje, pelas 21 horas, na «Verbena de Alcantara-Terra», uma sessão de fados na qual tomam parte apreciados cultivadores da canção nacional.

Morto sem assistencia

Pelas 12 horas foi encontrado morto, em Queluz, junto ao estabelecimento do sr. Luiz Melo no largo da Estação, o pedinte Francisco Pereira, conhecido pelo «Voletas», de 39 anos, natural do Sabugo. A Policia tomou conta da ocorrencia.

Grupo Dramatico Lisbonense

O Grupo Dramatico Lisbonense comemora, no proximo domingo, o seu trigessimo aniversario, com varias festas, entre as quais um «pic-nic» e um baile ao ar livre.

HOJE — **DUAS SESSÕES** no **APOLO**
ESTREIA da revista popular **O' GRAXA!**
com NASCIMENTO FERNANDES no "compére"

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

BOLSAS

2 de setembro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3|4 1934	—	1.176$00	1.179$00
Consolidado 5 1|2 0|0 1933	1.119$00	1.118$00	1.120$00
» 4 1|2 0|0 1933	—	1.032$00	1.035$00
» 4 0|0 1934	994$00	—	—
Externo 3 0|0 1.ª Sér.	1.755$00	1.755$00	1.759$00
» 3 0|0 2.ª »	—	—	—
» 3 0|0 3.ª »	1.750$00	1.759$00	1.760$00
Emp. 4 1|2 0|0 1912 ouro	—	—	—
» 6 1|2 0|0 1930-Cons.	501$50	501$50	502$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	452$00	—
Lisboa & Açores, port.	—	—	—
Portugal, portador	—	—	1.155$00
Espirito Santo	—	170$00	—
C.ᵃˢ DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	18.000$0
Mundial	—	202$00	210$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	1.050$00	—
Tagus	—	950$00	1.000$00
C.ᵃˢ DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	55$00	—
» » privilegiadas	—	15$50	18$00
Aguas de Lisboa, port.	—	245$00	260$00
Cerveja Estrela	—	345$00	358$00
Cimentos de Leiria	—	—	—
Credito Predial	—	20$00	21$70
Gaz e Electricidade	309$00	308$50	309$00
Portugal e Colonias	64$00	63$70	64$00
Navegação	90$00	89$50	90$00
Portuguesa de Pesca	—	255$00	258$00
» de Tabacos	400$00	399$00	400$00
Tabacos de Portugal	—	360$00	375$00
Tabaqueira	—	—	590$00
União Electrica Portug.	—	—	235$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	—	380$00	385$00
Busi — 1.ª Emissão	—	33$50	34$50
» — 2.ª »	—	31$50	34$00
Ilha do Principe	—	373$50	—
Obrigações			
C. P. 6 0|0	335$00	334$00	335$00
Prediais 6 0|0—1932	—	—	92$00
» 7 0|0	112$00	111$50	—
União Elect. Port, 7 1|2	—	—	—
Busi 9 0|0	—	115$00	117$00
» 6 1|2 0|0	109$50	109$00	111$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
New-York	21$85,5	21$89,5
Paris	1$43,9	1$44,1
Berlim	8$79,2	8$80,8
Madrid	2$66,6	2$67,1
Amsterdam	14$83,9	14$86,6
Bruxelas	3$68,9	3$69,6
Roma	1$72,0	1$72,3
Zurich	7$12,3	7$13,6
Praga	$90,2	$90,4
Rio de Janeiro	1$27,5	1$27,7
Libra ouro	—	—

Desastre mortal

VALE DE CAMBRA, 1. — Ontem, Manuel Cubal Junior, de 18 anos, filho de Manuel Cubal, desta vila, quando andava a passear no rio Teixeira, caiu e deu com a cabeça numa pedra, fracturando o crânio. Conduzido imediatamente de automovel para Vale de Cambra, chegou ali morto. A sua morte foi muito sentida.

Programas de hoje

ODEON — Telef. 2 6283 — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Vida dum rapaz pobre
Mestre na conquista
Os cartões de convite com 50 0|0 são validos todos os dias, de tarde e á noite, nos 2 cinemas, excepção aos domingos.

CAPITOLIO — Vida Parisiense — Kinh-Kong
Preços populares

PAVILHÃO PORTUGUÊS — Era uma vez dois valentes — Segredos de mulher

ROYAL — Telef. 45037 — ás 21 e 15 — Os cavaleiros vermelhos

DESPORTES

Jaime Mendes

fala-nos dos Jogos Olimpicos

Um acaso providencial quiz que encontrassemos o corredor Jaime Mendes, que teve a honra de pisar o Estadio Olimpico como representante do seu país na »Maratona».

E' um rapaz de estatura mediana, magro, fibrilado, que não deixa entrever ao primeiro relance os seus musculos de aço. E' corredor, porque tomou gosto pelas corridas pedestres, treinando-se obrigatoriamente todos os dias na venda dos jornais. Nunca teve um ensinamento. Jamais lhe ensinaram um metodo racional de treinos. E, no entanto, o seu habito de correr e a sua vontade forte fizeram dele um grande corredor, como o provam alguns resultados ultimamente conseguidos.

Jaime Mendes

Apesar de modesto, Jaime Mendes não esconde o seu contentamento por ter ido a Berlim. As suas primeiras palavras, simples como ele, são de agradecimento para o sr. ministro de Portugal na Alemanha, dr. José Pontes, coronel Manuel Latino e capitão Maia Loureiro, pela forma como o trataram, em todas as circunstancias.

J. Mendes não foi tão feliz em Berlim, quanto as suas possibilidades lhe davam direito. Mas ele conta-nos porquê:

—Fui a um treino mais o «Manel» e um romeno. Pois tive a infelicidade de me aleijar. Tive de esperar a camioneta, quando acabei de correr, um quarto de hora. Estava quasi nu, e senti uma dôr enorme num joelho.

«O maçagista alemão que me veio tratar, depois de me tocar no joelho, abanou a cabeça, como a dizer que eu estava mal. Fiquei arreliadissimo...».

E Jaime Mendes continuou assim:

—No dia da prova disse para o meu companheiro: «Não estou em condições». Ele animou-me.

«Começou a corrida. O «Manel» foi á procura do Zazala, e eu deixei-me ficar no pelotão dos vinte primeiros, porque não tinha confiança no joelho.

«Até aos quinze quilometros, cheio de contentamento, ouvi o alto-falante anunciar o meu companheiro em 2.º lugar, mas dos dezoito quilometros em diante não mais ouvi falar dele.

«Pela minha parte, caminhei em 23.º entre os 20 aos 25 quilometros. A dôr, nesse momento, quasi me desaparecera. Ataquei com energia. E até aos 32 quilometros, passando varios concorrentes, alcancei o 12.º lugar, sem saber se o Dias vinha atrás ou ia á frente. Depois, comecei a fraquejar da perna, e a sentir que não podia arrancar, que não podia correr...»

«Aos 33 quilometros, o Dias passou por mim e disse-me: então, oh Jaime, não vens?—Respondi-lhe que não podia, com as lagrimas a assomarem-me aos olhos! Andei mais dois quilometros. Parei. Foi a minha «perdição». Tive de desistir. E cai para o chão!».

Assim terminou o simpatico Jaime Mendes a descrição do modo como comparticipou na «Maratona» olimpica de 1936. E as suas palavras aí ficam, o mais fielmente possivel reproduzidas, para a historia do atletismo português.

Alto-Estoril
CONTINENTAL-PENSÃO
Instalações modernas
Todo o conforto
Telefone 50.

Clinica da Trindade
Consultas das especialidades por médicos especialisados.—Agentes fisicos.—PARA A CLASSE MÉDIA. Maximo confôrto. Minimo preço.
R. DA TRINDADE, 12, 1.º — Tel. 24124

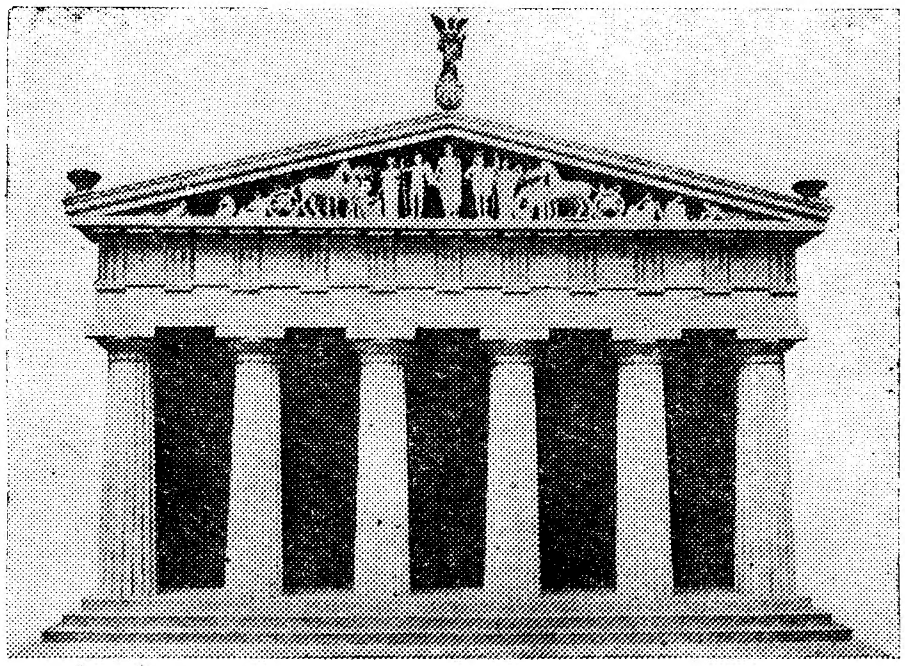
COMPRE UM CHAPEU "PALMARES"
Loja das Meias — Rossio

O DESPORTE ANTIGO E MODERNO

A proposito das Olimpiadas de Berlim

O TEMPLO DE JUPITER

Quando Phidias, celevre estatuario da antiga Grecia, acaboo de escolpir, em marfim e ouro, a enorme estatua de Minerva que Pericles lhe havia encomendado para o Parthenon de Atenas, foi aleivosamente acusado pelos émulos, que invejavam o seu genio e a sua arte, de haver cinzelado, no escudo da deusa, a efigie dele e a do filho de Xanthipe, e de provê-la de um engenho oculto, pelo qual, logo que alguem tentasse apagar qualquer das duas figuras, seria despedaçada toda a imagem dessa divindade.



A fachada oriental do templo de Zeus

Por ter vingado um tão grosseiro ardil, foi Phidias expulso de Atenas, e forçado a emigrar para Elide, cidade do Poloponeso onde, no ano de 3196 da fundação do mundo, e em honra de seu pai e memoria de haver morto, á flecha, a prodigiosa serpente de Pyton, Hercules fundára os famigerados Jogos Olimpicos, durante os quais as guerras eram suspensas, e que, de quatro em quatro anos, se realizavam, para disputar as corôas de ouro, de louros e de carvalho, com que, gradualmente, eram premiados os atletas que concorriam ás provas de arremesso de dardo, de levante de barras, de lançamento de disco, de luta de corpo, de briga á punhada, de carreiras de estafetas e de corridas de quadrigas.

Sendo a vingança o prazer dos deuses, o seu primeiro empenho, ao desembarcar nessa urbe da provincia da Morêa, foi esculpir, aí, uma estatua ainda maior e mais singular do que aquela da Deusa da Guerra, da Arte e da Sabedoria, com que o seu cinzel maravilhoso tinha prendado a sua terra natal. Para isso, num frondoso olival onde, numa vasta clareira, já existia o famoso Stadium, cujos jogos, verdadeiras solenidades religiosas, atraíam multidões vindas dos mares Negro, Adriatico e Mediterraneo, executou, igualmente em marfim e ouro, a espantosa estatua de Jupiter Olimpico, de tão grandes dimensões que a cabeça quasi tocava no tecto do templo que, então, os idolatras ergueram a esse deus, e que, pela sua extraordinaria feitura e riqueza, mereceu ser classificada a quinta maravilha do mundo.

Pausanias, geografo grego da antiguidade, que foi discipulo de Hérode Atticus, assim descreve esta grandiosa obra que. muitos mortais do seculo quarto da era de Cristo ainda fruiram a ventura de admirar: «No templo Olimpico, vê-se este deus sentado num trono que é de ouro e de marfim, como a mesma estatua. Ele tem na cabeça uma corôa que parece ser de ramos de oliveira; na mão direita suporta a figura duma vitoria em marfim, que ostenta na fronte uma corôa toda de ouro, e na mão esquerda empunha um cetro feito duma liga de todos os metais, sobrepujado duma aguia. As sandalias de Jupiter são todas de ouro e a sua roupagem é tecida tambem no mesmo metal e bordada de flores e animais em grande numero».

Não menos magnificente era o trono em que se sentava esta divindade a quem os gregos tambem deram o nome de Zeus. O «Abrégé de toutes les Sciences», publicado em 1802, em Lion, desta maneira o pormenorisa: «Le trône est enrichi d'ivoire, d'ébene, d'or, de pierreries et de plusieurs figures en bas-relief, et on voit aux quatre pieds de ce trône quatre victoires, et deus aux deux pieds de la statue. Aux deus pieds de devant du trône, on a mis encore d'un côté des sfinx qui enlevent de jeunes Thébains, et de l'autre les enfants de Niobe, qu'Apollon et Diane tuent à coups de fleches. Entre les pieds de ce trône, on a représenté Thésée et les autres héros qui accompagnerent Hercule pour aller faire la guerre aux Amazones, et plusieurs athlètes. Au plus haut du trône, Phidias a mis d'un côté les Graces et de l'autre les Heures, parce que les unes et les autres sont filles de Jupiter. Sur la base des marche-pieds, ou l'on a posé des lions d'or, il y a plusieurs figures, on y trouve celles d'Apollon, de Diane, de Minerve, d'Hercule, d'Amphitrete, de Neptune et de la Lune, que l'on a representé sur un cheval d'or».

Phidias—que veio a morrer numa prisão, por os eternos inimigos de Pericles haverem levantado o falso testemunho de ele ter esculpido a estatua de Jupiter com ouro roubado á de Minerva—tambem enriqueceu o templo dessa divindade com admiraveis altos-relêvos representando os feitos heroicos e legendarios do povo helenico, e os principais combates de Hercules—o filho de Zeus e de Alcmenas, que além de muitas outras proezas, matou o leão de Nemia, cortou as cabeças da hydra de Lerna, esmagou o gigante Anteu, separou os montes Calpe e Abyla, flecheou os monstros do lago Stymphalo, domou os Centauros, e aliviou Atlas, sustentando o ceu, sobre os seus ombros, por largo tempo.

Como evocando o heroico feito de Marathon, no proximo dia 21, um fogacho será aceso no sitio em que se ergueu esse portento de arte, e, após haver passado, de mão em mão, e de mil em mil metros, por três mil estafetas atleticos, escalonados pelo trajecto, atravez da Grecia, da Bulgaria, da Yguoeslavia, da Hungria, da Austria, da Tchecoeslovaquia, e da parte da Alemanha, chegará, finalmente, em 1 de Agosto, ao novo Estadio de Berlim, para, a seguir, empunhado por um dos mais consagrados estafetas, ir, na sua torre de setenta e seis metros de alto, inflamar a chama olimpica, enquanto que, ao troar da artelharia e ás estridencias das fanfarras se hasteará, no cimo da mesma torre, o estandarte branco em que se gravam as cinco entrelaçadas argolas, simbolisando os cinco continentes do Globo.

Será então que, depois de haverem feito o sino olimpico chamar a «Mocidade do Mundo» para vir medir as suas forças, e de terem as deputações dos varios países concorrentes jurado, perante as suas bandeiras, e por honra da Patria e gloria do desporto, a mais leal camaradagem, o chanceler do imperio alemão inaugurará a segunda e ultima fase da XI.ª Olimpiada, para que assim, segundo a formula final dos seus Jogos, a chama olimpica prossiga a sua carreira, atravez das gerações, para bem duma Humanidade, cada dia mais ardente, mais esforçada e mais pura!

E. RAPOSO BOTELHO

Defesa do Imperio

Amanhã, na Emissora Nacional, pelas 21 horas, o capitão aviador Humberto Delgado, chefe dos serviços de Propaganda Militar da Revista «Defesa Nacional», profere uma palestra intitulada «A proposito do Comicio anti-comunista».

Luciano Navara Alves
RETOMOU A CLINICA
Rua Ivens 57-2.º

A. C. P.
comunica que o

XX EXPRESSO POPULAR

vai de Lisboa a Montemór, domingo, 6 de setembro.

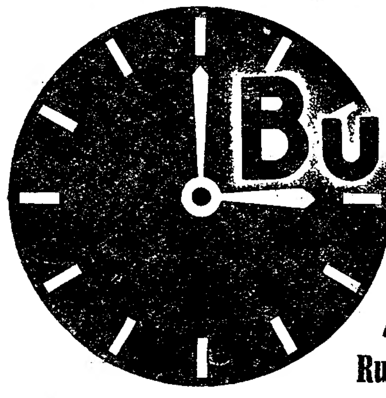
Ida e volta .. 15$00

Horario: Partida da ponte do Terreiro do Paço ás 7 horas. Chegada a Montemór, 9 e 33; partida ás 23; chegada ao Terreiro do Paço, 1 e 30.

Bilhetes á venda na estação do Terreiro do Paço e no Escritorio de Informações da estação do Rossio.

Esclarecimentos pelo telefone 2 4031 —Serviço do Trafego—Santa Apolonia.

Dr. Fritz Kaufmann
von der Reise zurueck



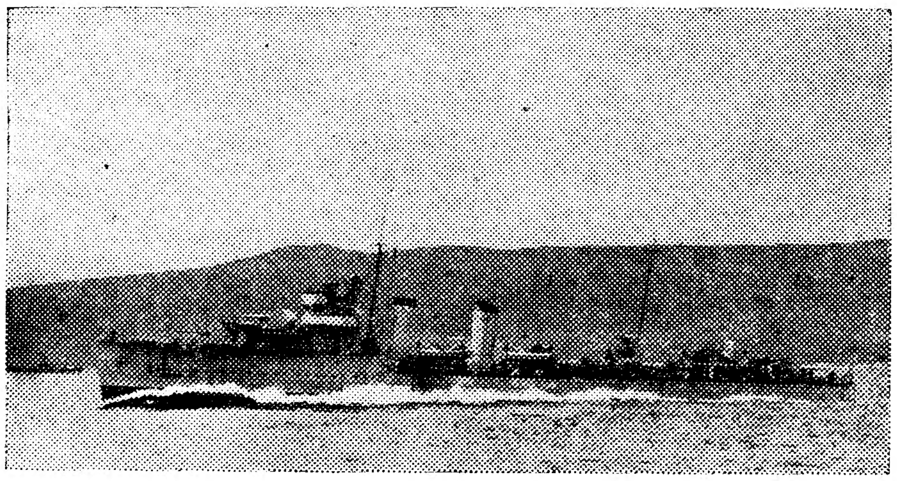
Relogios
BUREN
GRAND PRIX
Completo Sortido só na
Relojoaria JUSTUS
Rua Nova do Almada, 101 — Telefone 2 8427

A ACÇÃO DA NOSSA MARINHA

O contra-torpedeiro "Lima"

trouxe de Santander e Bilbau

oitenta pessoas que fogem á guerra civil



O contra-torpedeiro «Lima» que chegou hoje com refugiados

Vindo dos portos do norte da Espanha, e com refugiados a bordo, chegou esta manhã ao Tejo o contra-torpedeiro «Lima».

No Ferrol e na Corunha, cidades, que, como toda a Galiza, estão em poder do Exercito nacionalista, e onde reina perfeita ordem, foi o nosso barco de guerra recebido com entusiasticas manifestações de estima por Portugal.

Quando o comandante do «Lima», sr. capitão de fragata Silva Pais, foi a terra apresentar cumprimentos, encontrou muitas janelas engalanadas e viu-se coberto de flores pelas senhoras que o aplaudiam, ao passo que os homens abriam alas para a sua passagem, com identicos aplausos. Tais manifestações foram extensivas ao imediato do «Lima» sr. capitão-tenente Alvaro Morna, e a toda a oficialidade, constantemente acarinhada.

Na Corunha onde houve uma recita em sua honra, foram os nossos oficiais convidados para um passeio a S. Tiago de Compostela, cidade que muito os cativou e onde se repetiram as mesmas manifestações de amizade pelo nosso país.

Depois foi o «Lima» a Santander, cidade em poder dos governamentais e cujo porto constava estar minado. Ali, a-pesar-de não comunicar com a terra, e por dever de humanidade, recolheu o «Lima» 66 refugiados que, hoje, a uma voz nos disseram da situação da cidade em que imperam anarquicamente a F. A. I., a U. G. T. e a C. N. T. cometendo crimes horriveis e fuzilando diariamente dezenas de elementos da direita que antes são levados para junto do farol. O faroleiro enlouqueceu com o espectaculo repetido. Os cadaveres aparecem depois a flutuar na praia do Sardinero. Os alimentos escasseiam, e o pão—que nos mostraram—é de milho e centeio. Tal como o que se come em Bilbao. O governador civil de Santander é um «camarero» agora elevado a tal cargo mas do qual não fazem caso as referidas organizações. E o director do carcere de Santander tem ido buscar ao «Penal del Dueso» presidiarios que andam pela cidade com os seus tragicos uniformes em funções de combatentes governamentais. Frente a Santander paira o barco «Afonso Perez» com mil prisioneiros das direitas que esperam a sua vez para os fuzilamentos do farol.

Entre os 36 refugiados de Santander senhoras e homens de varias categorias sociais, figura a gentil filha dum banqueiro da Corunha que ali estava a banhos, e três consules—os de Portugal, Haiti e Colombia. Os delegados dos que ali imperam tentaram reclamar a entrega dos refugiados, sendo-lhes respondido que estes haviam solicitado direito de asilo que assiste a um barco de guerra como o «Lima».

O mesmo aconteceu em Bilbao, onde embarcaram 14 fugitivos que contam horrores semelhantes acêrca da vida naquela cidade. Apareciam quasi todos a bordo sem gravata, pois o seu uso os comprometeria e pode ser suficiente indicio para o fuzilamento.

Quando o «Lima» saia de Santander entrava ali o «destroyer» alemão «Wolf», e em Bilbao estavam já fundeados os «destroyers» ingleses «Diamont» e «Kempfelt», e o alemão «Leipzig» aparecendo depois o «Wolf».

Domingo ultimo entraram em Bilbao dois submarinos governamentais e no dia seguinte mais um que depois sairam em direcção a San Sebastian, ao que parece, supondo os refugiados espanhois que eles fossem atacar os navios de guerra nacionalistas «Cervera» e «Espanha».

Finalmente, segunda-feira, viram os refugiados voar sôbre Bilbaio aviões nacionalistas que lançaram dez bombas, as quais parece terem atingido os seus objectivos.

Isto nos contaram os refugiados que hoje chegaram a bordo do «Lima», gente de todas as categorias e conformidades, da qual se destaca um filosofo pitoresco a quem a bordo crismaram de «Picardias» por seu genio folgasão e ladina esperteza. A conformidade do «Picardias» é tanta que, tendo deixado em terra a mulher e um burro, duvida acêrca de qual lhe deve merecer mais saudades.

CARREIRAS AEREAS PARA NOVA-YORK

O barco-catapulta "Schwabenland"

está saindo a barra com diversos convidados para lançar ao ar um dos seus hidroaviões postais

Como anunciámos, chegou ao Tejo o barco-catapulta alemão «Schwabenland» que, com o «Westfalen», tem assegurado as ligações aereas regulares da Europa á America do Sul, feitas pela «Deutsche Lufthansa». Trazia a bordo dois aviões postais ultra-rapidos, um dos quais se encontra na doca do Centro da Aviação Maritima do Bom Sucesso, a fim de conduzir aos Açores e ás Bermudas o sr. major Alfredo Sintra, secretario do Conselho Nacional do Ar, que, nesta qualidade, acompanhará as interessantes e importantes experiencias que vão fazer-se.

A «Lufthansa», por intermedio do Gremio Luso-Alemão, convidou os representantes da Imprensa e diversas entidades, a visitar o referido barco. O embarque realizou-se num gasolina, junto da ponte da Parceria dos Vapores Lisbonenses.

Além do sr. barão von Buddenbrock, director do Serviço Transatlantico da «Deutsche Lafthansa» e dos jornalistas, compareceram os srs. Hans Wimmer, Wilhelm Berner, Clarence A. Glade, Harting, Bruscher, tenente-coronel Duvale Portugal e engenheiro Monteiro Gomes—que foram tratar do abastecimento, pela «Shell», dos aviões do «Schabenland» que utilizam um combustivel especial que foi importado só para tal fim, etc.

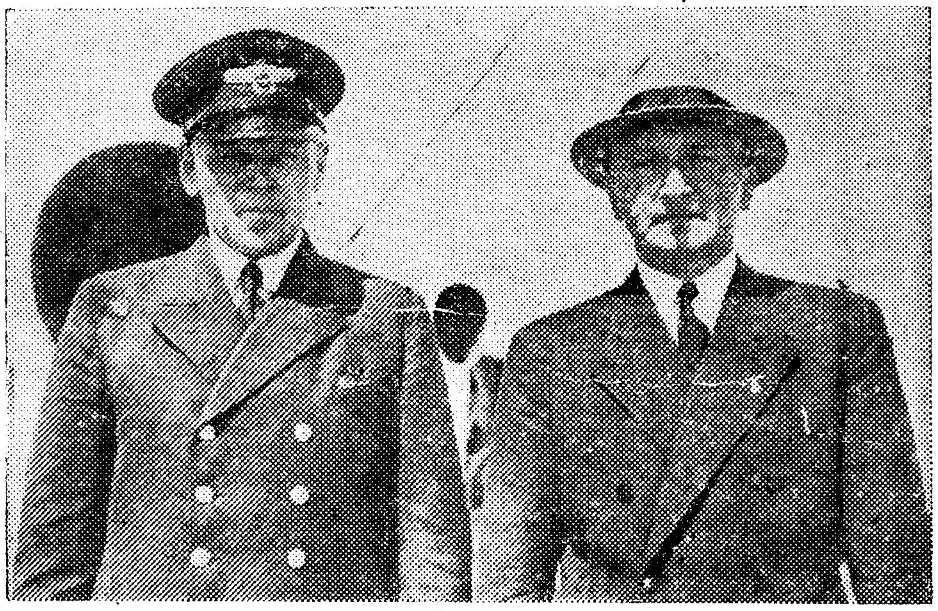
A bordo do barco-catapulta, foram os convidados recebidos pelo comandante, sr. Kottas, iniciando-se imediatamente a visita á original unidade.

Em nome do sr. barão von Buddenbrock, o sr. Hans Wimmer agradeceu a todos os presentes e disse:

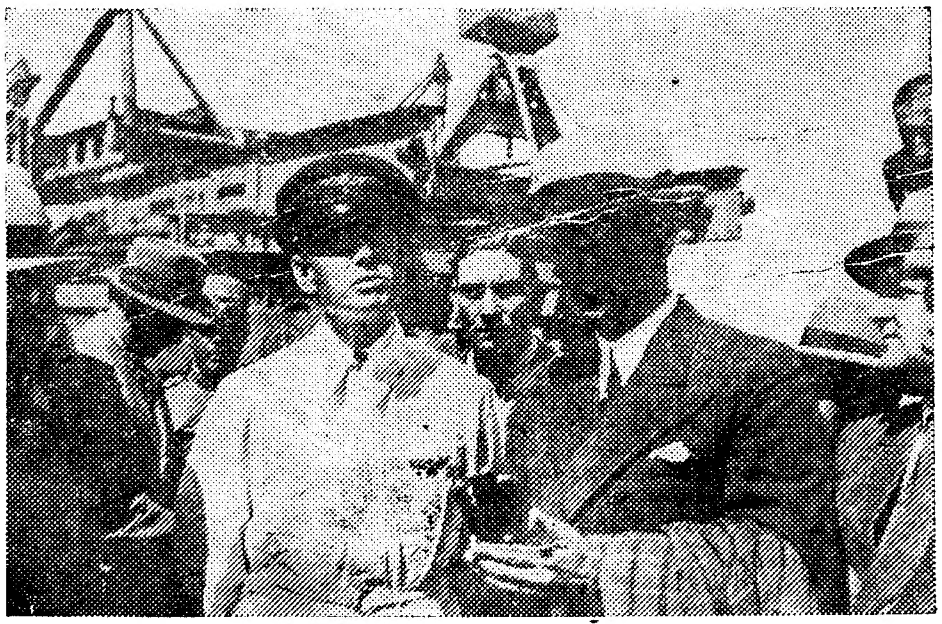
—Vão ver o segundo barco-catapulta da «Lufthansa». Graças a ele que passa meses e meses em pleno Atlantico Sul, tem ela podido, nestes dois ultimos anos, realizar, com toda a regularidade, a ligação aerea entre a Europa e a America do Sul. Neste momento, começa uma nova «étape» na navegação aerea transatlantica, visto que vai começar o ataque ao Atlantico Norte. Muito se tem anunciado e muito se tem tentado, mas é agora, verdadeiramente, que se entra num campo pratico. A Alemanha, com a autorização do governo português, vai realizar experiencias, pelo mesmo processo utilisado no Atlantico Sul, para se realizar a ligação entre a Europa e a America do Norte, passando por Lisboa, pelos Açores e pelas Bermudas. Trata-se, como todos compreenderão, dum novo progresso cuja transcendencia e cuja utilidade é desnecessario sublinhar, e no qual aparecem, unidos para o mesmo fim grandioso, a Alemanha e Portugal. Que consigamos atingir o fim em vista, eis os nossos desejos que são, certamente, tambem os vossos!

Tomou, então, a palavra o comandante aviador sr. Blanckenburg, amavelmente interpretado pelo sr. capitão Vieira da Fonseca, director dos Serviços Aereos Portugueses. Explicou, com pormenores tecnicos interessantissimos, mas que não cabem numa reportagem de jornal, o papel do «Schwabenland» na navegação aerea transatlantica:

—Colocado a meio do oceano, o barco aguarda o avião que trás o correio dum continente para o outro. O aparelho desce junto do vapor, e esta



O sr. Kottas, comandante do «Schwabenland», com o sr. barão von Buddenbrock, director do serviço transatlantico aereo



O piloto comandante Blanckenburg explica o funcionamento da catapulta

O CRIME DA LOURINHÃ

PORTO, 3. (Pelo telefone).—Encontram-se nesta cidade, a proceder a investigações sôbre o crime da Lourinhã os agentes da P. I. C. de Lisboa, Armelim e Germano, os quais prenderam por suspeita de ser um dos assaltantes da repartição de Finanças da Lourinhã Alvaro Carlos Henriques, residente na rua do Triunfo. As investigações continuam.

Barbosa & Costa, L.da

Tem *em exposição o* **mais chic mobiliario** *e de maior originalidade* **a preços sem competencia.**

Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11

Telefone **23562**

CHEGOU O VERÃO...

Na azáfama da partida, todo o tempo é pouco...

Não se preocupe com a compra dos bilhetes, nem com o despacho das bagagens.

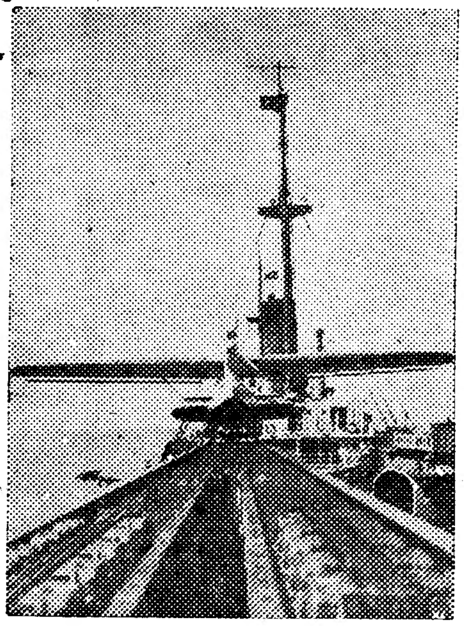
* * *

Os serviços de camionagem, combinados com a C. P., se encarregarão da

compra dos bilhetes e do despacho das bagagens que a sua casa irão buscar.

Basta telefonar para 2 5621 (Empresa Geral de Transportes, Ld.ª—R. Conceição, 159) e estes serviços ser-lhe-ão imediatamente prestados com

—prontidão
—economia



O hidro-avião «Zephir» sobre o carro da catapulta

grua potente (pode levantar doze toneladas) levanta-o. Imediatamente se transporta o correio para o hidro-avião que já está na catapulta. Este põe os dois motores em marcha, mas é contido pela ligação ao carro que o transporta até ao fim da catapulta, á popa do barco, como de resto está a grua que primeiramente era colocada á prôa, o que ocasionava demoras. O cabo que já foi submetido a uma pressão de 20 atmosferas recebe a de 100 ou de 110, conforme a velocidade do vento nessa ocasião. E nesse momento preciso o aparelho fica liberto e a voar até ao outro continente.

Sobre o carro da catapulta, lá estava o hidro com o qual se iam fazer as experiencias de hoje: o «Zéphir», um aparelho elegante, de linhas aerodinamicas e elegantes, com uma larga «coque» prolongada para os dois lados por grossos estabilizadores.

Sobre nós voavam, nessa altura, em saudação que para os alemães foi enternecedora, aparelhos da nossa Aviação de terra e mar.

Começou a manobra, para o «Schwabenland» poder sair a barra e realizar, á hora a que fechamos o nosso jornal, a experiencia do lançamento do «Zéphir» anunciador duma nova pagina admiravel na historia da navegação aerea...

UMA TRAGEDIA INVULGAR

Devido á morte da mulher

um trabalhador lançou fogo á barraca onde viveram

Nas terras do Carrascal, á Ajuda, vivem varias pessoas em barracas de madeira, numa das quais habitava o trabalhador Carlos Augusto Freitas, com sua mulher que faleceu no domingo ultimo.

O casal vivia satisfeito, não se notando nunca a menor desharmonia entre os conjuges.

No dia do enterro, o pobre homem chegou a casa e não houve maneira de se conformar com o falecimento da sua mulher. Vendo-se só, começou a recordar os momentos de felicidade de outrora. E, então, foi-se ao colchão e ao enxergão, tirou toda a palha, espalhou-a pela casa, agarrou numa porção de papel e lançou fogo a tudo. Depois, sentou-se numa cadeira, a vêr o efeito do que acabava de pôr em pratica. Em dado momento, encontrava-se envolto em fumo que o deixou quasi asfixiado.

Os vizinhos viram que pelas frinchas do madeiramento saía fumo por todos os lados. Correram a arrombar a porta, e conseguiram salvar o desgraçado.

Compareceram os bombeiros que evitaram que o incendio destruisse toda a barraca e se propagasse a outras contiguas.

O Carlos Augusto foi preso e enviado para o Torel, acusado de incendiario.

A idéa duma corrida a favor

das vitimas da guerra civil

Do sr. dr. Saraiva Lima recebemos a seguinte carta que gostosamente publicamos:

«Meu caro amigo: Acho excelente a idéa lançada pelo nosso querido Rogerio na sua cronica de ontem, sobre a corrida a favor das vitimas da guerra civil em Espanha. Por mim, a-pesar-de estar de abalada para ferias, estou disposto a dar-lhe o melhor do meu esforço.

O que é preciso é que outras boas vontades me ajudem.

E estou certo de que nenhum dos meus consocios do Grupo Tauromaquico Sector 1 deixará de acudir á chamada.

Mãos á obra, pois.

Um grande abraço do seu amigo *Jaime Saraiva Lima*».

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O general Mola fala da preparação, da duração e do futuro do movimento

VALLADOLID, 30.—O general Mola recebeu os jornalstas e falou-lhes da preparação do movimento militar que —disse—teve ramificações civis e cujo objectivo principal foi o de acabar com o caos que reinava em Espanha e evitar a anarquia que se aproximava.

—Faltaram alguns dos elementos comprometidos?

—Alguns.

—Os militares estavam juramentados por escrito?

—Não; não solicitámos que o fizessem por escrito, ainda que em algumas guarnições os oficiais entendessem dever fazê-lo.

—Está satisfeito com a colaboração dos cidadãos que têm apoiado o exercito?

—Satisfeitissimo. Esperavamos, tinhamos a plena segurança de que algumas regiões, como Navarra e Castela, corresponderiam com entusiasmo como o fizeram. Mas, se a verdade é esta, não esperavamos que outras regiões o fizessem. E essa foi a nossa satisfação, vêr como umas regiões superavam as outras.

—O movimento estava cuidadosamente preparado...

—Não podiamos lançar-nos num movimento para a salvação de Espanha sem uma preparação bem pensada e estudada.

E o general Mola passa a ler o que previamente fora redigido para a nomeação das comissões de cada provincia, com membros eleitos entre as pessoas de ordem, milicianos e representações de forças economicas. Foi tambem prevista a nomeação de pessoal tecnico para os serviços publicos, e a preparação militar de civis para reforçar os corpos armados, bem como a estatistica de automoveis e outros elementos indispensaveis. E, após, o que se redigiu acêrca da organização militar, vem o acôrdo de que «Conquistado o Poder, se instaurará uma ditadura militar, que terá por missão imediata robustecer a ordem, impôr o imperio da lei e reforçar convenientemente o Exercito para consolidar a situação de facto, que passará a ser de direito».

—Então, o movimento cristalizará...

—Primeiramente, numa ditadura militar.

—Cuja duração será de...

—As circunstancias o dirão. Não temos apetencia do Poder.

«Restabelecremos a paz social. E como não temos interesses pessoais no movimento, não estaremos no Poder nem um minuto mais, nem um minuto menos do que devemos estar.

Preguntaram os jornalistas, se o general Mola tem a convicção de que todos os paises europeus observem estrita neutralidade.

O general responde:

—Não! O Governo francês da Frente Popular ajuda os revolucionarios vermelhos espanhois.

—E quanto tempo julga necessario para dominar completamente os marxistas espanhois?

—Não posso precisar. Claro que não creio que esta guerra seja eterna.

—E conta com o triunfo?

—Não duvide. Ninguem duvide. O triunfo será nosso.

—E para que a opinião espanhola fortaleça o seu optimismo—para que data será um facto a dominação total do territorio espanhol por parte do Exercito?

—Para janeiro. Em principios do ano. Quando se implantar a ditadura, aproveitar-se-á a força das juventudes politicas que têm colaborado no movimento?

—Serão aproveitadas no sentido que mais convenha aos espanhois. São forças que têm indiscutivel e aproveitavel força.

Uma ultima pregunta:

—Que caracteristica politica adoptará a Europa no futuro?

—Creio que na Europa, depois de duras provas, irão todos os governos para uma estrutura autoritaria, sem que isto queira dizer que duma maneira geral sejam todos de tipo absolutamente fascista.—(Especial).

A DEFESA NACIONAL

O CHEFE DO GOVERNO VISITOU HOJE

o deposito de material de guerra de Beirolas

O sr. dr. Oliveira Salazar, na sua qualidade de ministro da Guerra, visitou hoje os armazens isolados de material de guerra, em Beirolas, onde chegou, pelas 15 e 15, acompanhado pelo sr. capitão Santos Costa, subsecretario do Estado da mesma pasta.

O chefe do Exercito era aguardado á entrada dos armazens pelos srs. coronel Mota Marques, director de todos os depositos de material de guerra do Exercito e tenente-coronel Simas, director daquele estabelecimento militar, que lhes apresentaram os oficiais que ali prestam serviço.

A visita principiou pelos armazens de viaturas, onde se encontram cêrca de duas centenas de antigos carros de companhias puxados por mulas á canga, que já hoje não se utilizam.

Os visitantes dirigiram-se depois aos depositos de armamento portatil, onde existem muitos milhares de espingardas de varios modelos, grande parte das quais precisa de sofrer importantes modificações, antes de serem de novo empregadas.

O chefe do Governo que por tudo se interessou vivamente, deteve-se em seguida, algum tempo, no armazem de peças de artelharia, onde esteve a examinar pormenorizadamente uma peça de 15, ultimamente transformada para tiro rapido e horizontal.

A visita continuou, seguidamente, pelo deposito de metralhadoras e outro material.

O sr. dr. Oliveira Salazar demorou-se ali a examinar uma metralhadora inglesa, das usadas pelo nosso Exercito e outras de varias origens que aqui ficaram por motivo de concursos e que estão armazenadas para estudo.

No deposito de armões e batarias, que foi a seguir visitado, procedeu-se á abertura dum armão, a fim de se verificar o seu conteudo.

O sr. dr. Oliveira Salazar esteve ainda no deposito de munições e polvora onde teve ocasião de verificar a falta de condições para guardar aquele explosivo, problema sobre o qual já foi elaborado um relatorio.

Por ultimo o chefe do Governo esteve na secretaria, onde trocou durante algum tempo impressões sobre a forma como ali decorrem os serviços.

Ha tranquilidade absoluta

na zona espanhola de Marrocos

LARACHE, 2.—Visitei a cidade de Larache onde a tranquilidade é absoluta, reinando o maior entusiasmo entre a população. Não é exacto que tivesse havido qualquer incidente no consulado português de Larache.

Portugal tem sido vivamente homenageado. Ainda ontem assisti a uma parada em que tomaram parte numerosos falangistas, mouros e uma verdadeira multidão cujo desfile presenciei.

Estive em Ceuta onde notei tambem absoluta tranquilidade.

Em Ceuta existe uma artelharia excelente para a defesa da cidade, encontrando-se apresados no porto varios navios.—Artur Portela.

Na zona espanhola de Marrocos

TANGER, 2.—(Do enviado especial da agencia Havas, Ozanne): «Sob a calma observada em toda a parte parece manifestar-se na zona espanhola de Marrocos, um certo descontentamento. A propaganda contra os rebeldes, junto dos muçulmanos, ameaça assumir dia a dia maior importancia. Foi distribuido, em Tanger e na zona espanhola de Marrocos, um manifesto, escrito em arabe, em que se incitam os indigenas a praticar a resistencia passiva, á maneira de Gandhi, tendo sido habilmente aproveitados os versiculos do Alcorão: «Deus ama os benfeitores; fazei o bem; desconfiai dos injustos, pois o fogo vos atingirá. A Espanha deseja a paz, ao contrario de Franco e dos seus partidarios, cujo fim é a revolução e a desordem».

Os soldos dos militares indigenas não têm sido sempre pagos regularmente, o que tem causado descontentamento entre as melhores tropas rebeldes. Diz-se igualmente aqui que os «regulares» constituem a maioria das «vitimas combatentes» e que certas personalidades quizeram obrigar os marroquinos a usar imagens religiosas, cruzes e escapularios, o que evidentemente choca profundamente os muçulmanos. Os rebeldes tentam combater esta propaganda, excitando o odio dos arabes contra os judeus. Afirmam que o governo espanhol está nas mãos dos judeus.

Em Tanger lê-se nalgumas portas: «Não comprem nada aos judeus, que fazem subir o custo da vida». As colonias israelitas da zona espanhola, pouco favoraveis aos rebeldes, evitam atrair a atenção dos arabes, com receio de represalias. Corre o boato de que em certos pontos, especialmente em Larache, os rebeldes impuzeram aos judeus o pagamento de elevadas importancias e que, em certos casos, os têm mesmo obrigado a tomar oleo de ricino».—(Havas).

Na cronica de Cordova, do nosso querido camarada Rogerio Perez, que ontem publicámos, saiu gralhado um periodo que por isso repetimos:

«Entre os da «Falange» e os «Requetés» haverá certa rivalidade, mas apenas pelo desejo de uns a outros se excederem na heroicidade».

Desastre grave

Em Alverca foram cuspidos dum tractor e colhidos pelo mesmo, Antonio Dionisio, de 16 anos jornaleiro, natural de Santiago dos Velhos, Torres Vedras, e José Viclante, de Arruda dos Vinhos. O primeiro ficou gravemente ferido numa perna e o segundo na cabeça.

Os feridos deram entrada no hospital de S. José, tendo recolhido á sala de observações.

Melão

Para consumo e exportação. Explendida semente importada de Espanha. Vende-se qualquer quantidade.

Mercado Abastecedor—Armazem n.º 1
Telefone 22503
Sociedade União Agricola, Lda

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 23071
Maria do Carmo Torres
Manuel Calixto
Solos de guitarra por
ARMANDINHO
ENTRADA FRANCA

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para as classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.°, E.—Telefone 2.2740

Prof. Borges de Sousa—Doenças dos olhos, 11 h.
Dr. Henrique Bastos—Rins e aparelho urinario—11 h.
Prof. Egas Moniz—Nervosas e mentais—15 h.
Prof. Carlos Salazar de Sousa — Doenças das crianças — 14 h.
Dr. A. Burguete—Estomago e intestinos—13 h.
Dr. Sant'Ana Leite—Ouvidos, nariz e garganta—14 h.
Dr. Craveiro Lopes (filho)—Doenças da pele e sifilis—14 h.
Prof. Eduardo Coelho—Medicina geral, coração e pulmões, 12 h.
Dr. Torres Pereira—Cirurgia geral—15 h.
Dr. Oliveira Luzes—Diatermia, raios ultra-violetas, maçagens, etc.—12 ás 14 h.
Dr. Freitas Simões—Doenças das senhoras—16 h.
Dr. Tiago Marques—Boca e dentes—11 h.
Dr. M. Martins de Queiroz — Doenças da circulação e nutrição as 16 h.
Dr. Custodio Teixeira—Analises clinicas.

LEIAM
sempre fixe

Não evite o café!
Fuja, sim, do mau café...
O melhor café encontra-o
N'A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Proteja as PAREDES DE CIMENTO E ESTUQUE...

COM ESTA TINTA DU PONT

O cimento e o estuque podem pintar-se tal qual como a madeira e o metal. Os poros necessitam ser fechados para se impedir a absorção da humidade.
A tinta de cobertura Du Pont para cimento e estuque executa perfeitamente esta missão, quer interna quer externamente. Conserva a textura da superficie original... impede as fendas que são resultado da humidade e que deterioram as paredes. Torna possiveis novos coloridos muito atraentes.

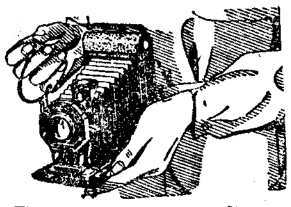
DU PONT
.BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138—LISBOA
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216
PORTO

Peças legitimas
PARA CAMIONS E AUTOMOVEIS, PARA CHEVROLET, OPEL E BLITZ—VELAS LODGE.
Sociedade Fomento Comercial L.da
RUA DA BETESGA, 57, 1.°
TELEFONE 2 1865

DR. ALBINO PACHECO
Estomago, figado, intestinos, neurastenia, etc.
Curas pela hormonoterapia
R. NOVA DA TRINDADE, 9

Quem aprecia um bom cigarro só com papel ZIG-ZAG.
Havaneza Chiado — LISBOA.

3$50 - 6$00 - 9$00



E' o preço das prestações semanais do concurso da maquina KODAK, com bonus pela lotaria, aberto na casa GOMES & RODRIGUES, L.da no L. de D. ESTEFANIA, 17 a 21. Tel. 4 1147
No acto da inscrição poderá possuir a maquina escolhida.

Os Automobilistas
encontrarão as peças para os seus carros na casa
Alves & Carrasqueiro, L.da
R. Alves Correia, 47
Tel. 2 0189

5$00
Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas**, joias e objectos de ouro e pratas, inscrevendo-se já, no sistema de Vendas a Prestações, **com Bonus em todas as lotarias prazo de pagamento 30 semanas**, podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais**, Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26508.

Dr.ª Sara Benoliel
Directora da Creche do «Auxilio Maternal» dos Hospitais Civis — Assistente da Cadeira de Pediatria da Faculdade de Medicina
Doenças das crianças
Consultorio e Residencia
Rua do Salitre, 161—Tel. 42496
Retomou a clinica

MORRIS

Vimos pelo presente prevenir os nossos Ex.mos Clientes e Amigos que, até novo aviso, fecharemos aos sabados o nosso Stand e escritorios ás 12 1/2 horas não abrindo de tarde.

A. M. Almeida, Lda.
Rua da Escola Politecnica, 39-39 A
LISBOA

COMO SE DEVE NADAR
PELO PROFESSOR FERNANDO BORDALLO PINHEIRO
Á VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

MOBILIAS EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS
ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ
VENDAS A PRESTAÇÕES
Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz 27

Instituto Policlinico da Estefania
Largo D. Estefânia, 6, 1.° — **CORPO CLINICO** — **Telefone 46445**

DR. ALMEIDA ROCHA — Clinica geral	A's 15 h.
DR. CARDOSO PEREIRA — Doenças da Bôca e dentes. Prótese	A's 14 h.
DR. CHARTERS DE AZEVEDO — Doenças dos ouvidos, nariz e garganta	A's 14 h.
DR. CORDES DA PONTE — Doenças dos olhos	A's 12 h.
DR. ERMINDO ALVAREZ — Cirurgia, operações	A's 15 h.
DR.ª EUFREZINDA TEIXEIRA — Doenças das senhoras — 3.as, 5.as e sábados	A's 11 h.
DR HEITOR DA FONSECA — Clin. medica Doenças do estômago, intest. e figado	A's 17 h.
DR. OLIVEIRA FEIJAO — Clinica medica Doenças dos pulmões e coração	A's 11 h.
DR. PAIS LARANJEIRA — Doenças dos rins e vias urinarias	A's 11 h.
DR. SANTA BARBARA — Doença das crianças	A's 16 h.
DR. SOBRAL BLANCO — Doenças da pele e sifilis	A's 16 h.

Análises clinicas. Raios X e ultra violetas. Electricidade medica

CARTAZ

TEATROS
Apolo—A's 20 e 45 e ás 23—«O' graxa!»
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 22 e 45 «Feira de Agosto».

CINEMAS
Odéon—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Pavilhão Português—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Capitolio—A's 21.
Condes—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris—A's 21 e 15.
Royal-Cine—A's 21 e 30.

POLICLINICA DA RUA DO OURO
Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.° — Telefone 26195
Dr. Armando Narciso—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
Dr. Bernardo Vilar—Cirurgia Geral, operações—5 h.
Dr. Miguel de Magalhães—Rins e vias urinarias—12 ás 14 h.
Dr. Correia de Figueiredo—Pele e sifilis—5 h.
Dr. Loff—Doenças nervosas, electroterapia—2 h.
Dr. Mario de Matos—Doenças dos olhos—2 h.
Dr. Mendes Bello—Estomago, figado e intestinos, 3 h.
Dr. Silva Nunes—Doenças das crianças—5 e 30.
Dr. Casimiro Afonso—Doenças das senhoras, operações—2 h.
Dr. Francisco Calheiros—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
Dr. A. Carvalho Dias—Nutrição e impaludismo—4 h.
Dr. Armando Lima—Bôca e dentes, protese—12 h.
Dr. Aleu Saldanha—Raio X—4 h.
ANALISES CLINICAS

Carolina Amelia Pinto da Rocha Perez
FALECEU
Victor de Avila Perez, Francisco Maria Pinto da Rocha, sua mulher, filhos, noras e netas, Henrique de Avila Perez, sua mulher e filhos, Emilia de Avila Perez, seu marido e filhos (ausentes), e Gustavo de Avila Perez, sua mulher e filho (ausentes), participam aos seus parentes e pessoas das suas relações o falecimento de sua muito querida esposa, irmã, tia e cunhada, e que o seu funeral se realiza amanhã do Estoril — Estrada do Bicesse para o cemiterio dos Prazeres, onde deverá chegar pelas 15.30 horas.
AGENCIA BARATA

D. Carolina Amelia Pinto da Rocha Perez
FALECEU
PEREZ, FERREIRA & C.ª participa aos seus clientes e amigos, o falecimento da esposa do seu socio e amigo Victor de Avila Perez, e que o seu funeral se realiza amanhã do Estoril—Estrada do Bicesse para o cemiterio dos Prazeres, onde deverá chegar pelas 15 e 30 horas.
AGENCIA BARATA

SATURIO PAIVA
Da Escola Dentaria de Paris
Retomou a clinica
Doenças da bôca e dos dentes
Prothese — Orthodoncia
R. Santa Justa, 60-2.º Telef. 24306

ESTRANGEIRO

Se vai passar as ferias na provincia...
Não se esqueça de comprar
Café do Moinho de Ouro
25, Torreão da P. da Figueira, 27
(R. do Amparo)

NOTICIAS DO BRASIL

O dr. Fidelino de Figueiredo no Rio

RIO DE JANEIRO, 2—A bordo do «Higland Brigade», passou ontem pelo Rio de Janeiro o ilustre escritor português dr. Fidelino de Figueiredo, que, especialmente convidado pelo governo argentino, segue para Buenos Aires, a fim de tomar parte no Congresso dos «Pen Clubs» o qual chamou á capital argentina muitas das mais altas figuras de todo o mundo.

O notavel critico e historiador da literatura portuguesa foi saudado por numerosos intelectuais, que lhe ofereceram um passeio e um banquete em terra. A Imprensa enaltece a figura do dr. Fidelino de Figueiredo e põe em evidencia o valor da sua obra literaria.—(Americana).

A campanha do café

RIO DE JANEIRO, 2—O departamento Nacional do Café continua a sua campanha pró melhoria das qualidades do principal producto brasileiro, de exportação. Aquele organismo instituiu premios para os fazendeiros que consigem tipos finos—(Americana).

Viagem do ministro da Viação

RIO DE JANEIRO, 2—O dr. Marques dos Reis, ministro da Viação e Obras Publicas, partiu, em avião, para os Estados Unidos, onde vai representar o Brasil na III Conferencia Mundial de Energia. Para o substituir, durante a sua ausencia, foi nomeado ministro interino daquela pasta o dr. Licinio de Almeida, sub-secretario do Estado.—(Americana).

Uma homenagem dos catolicos

RIO DE JANEIRO, 2—Realizaram-se as grandes manifestações promovidas pelos catolicos em honra do dr. Francisco Campos, secretario da Educação e Cultura do Distrito Federal por aquele politico ter restabelecido o ensino religioso nas escolas e ainda devido a outros aspectos da sua acção governativa. Milhares e milhares de pessoas aclamaram aquele homem publico, que foi saudado por numerosos oradores.—(Americana).

O Congresso do Esperanto

RIO DE JANEIRO, 2—De 12 a 17 de Novembro, realiza-se o Congresso Brasileiro de Esperanto.—(Americana).

A situação na Grecia

ATENAS, 2 — O sub-secretario da Guerra, numa "ordem do dia" ao exercito, diz que o governo, por desejo do rei, iniciou uma energica acção para salvar a Grecia, com o apoio da força armada.

Efectivou-se a dissolução de todos os partidos. Continua o inquerito á actividade comunista. — (Americana).

Pintá-los porquê?

Se o Azeite Vegetal Perfumado ASO pode restituir aos vossos cabelos brancos a sua côr primitiva sem os inconvenientes das tinturas e regeneradores.
Aplica-se facilmente e age naturalmente.
A' venda nas principais casas a 3$00. Dep. Soc. Prod. Farm. R. Jardim do Regedor, 21, Lisboa, peçam prospectos gratuitos.

Viagens transatlanticas

LONDRES, 2. — Anuncia-se que estão para se realizar quatro vôos transatlanticos. O primeiro será tentado por Merril, que terá como companheiro um conhecido actor de cinema, o qual financiará a viagem. Esta será até Inglaterra e volta. Seguir-se-á o português J Costa, que está preparando para isso um monoplano "Lockheede Vega„. Aquele aéronauta projecta ir de Nova York a Lisboa. Acompanhá-lo-á o pai. Pangborn, que já sobrevoou o Atlantico e o Pacifico, tentará o "raid„ Nova York-Paris, sem escala, num aparelho de novo modelo. A jovem aviadora inglesa Beryl Markhem prepara uma viagem Londres-Nova York, num avião "Vega Gull„, que já adquiriu. — (Americana).

O DESPORTE NO ESTRANGEIRO

A travessia da Mancha a nado

CALAIS, 2 — O nadador Gabriel Roux, que se lançara ao mar do cabo Gris-Nez, ontem á noite, para tentar atravessar a Mancha a nado, desistiu ao fim de 4 horas. — (Havas).

Campeonato de «box»

VIENA, 2—O belga Roth ganhou o campeonato do mundo de «box» meios-pesados, batendo em 15 "rounds„ o "challanger„ austriaco. — (Havas).

Owens profissional

NOVA YORK, 2 — O célebre atleta Owens, que maravilhou os espectadores dos Jogos Olimpicos de Berlim, passou a profissional. — (Havas).

O comunismo na Bulgaria

SOFIA, 2 — Descobriu-se numa casa particular um arsenal composto de 3 metralhadoras, 8 bombas e bastantes cartuchos. Parece tratar-se de armas escondidas pelos comunistas ha bastantes anos. — (Havas).

Café Luso

Hoje cantam os considerados artistas Manuel Cascais e Carlos de Oliveira, e faz a sua reaparição Maria Carmen, artista muito apreciada. No Café Luso tem V. Ex.ª economia e os melhores programas.

Avenida da Liberdade, 29 a 33

AUTOMOVEIS SEM CHAUFFEUR
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 4

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

Uma explicação da aliança franco-russa

LONDRES, 2.—O «Morning Post» de hoje, referindo-se a um artigo de Kircher, no «Frankfurter Zeitung», admira-se que este diga que o entendimento das potencias ocidentais e o apaziguamento geral da Europa têm por condição o termo da aliança franco-russa.

«Não temos, diz o «Morning Post», menos antipatia pela Russia do que o Reich. Mas que levou Laval a procurar a companhia de Staline? Não teria sido o receio dum vizinho, cujo rearmamento febril, a diplomacia explosiva e desprezo pelas obrigações dos tratados encheram, não só a França, mas toda a Europa de inquietação?».—(Havas)

Um Conselho de ministros em Londres

LONDRES, 2.—Os ministros reuniram-se esta manhã para tratar, principalmente, das questões internacionais. Não assistiu o ministro dos Estrangeiros, Eden, devido a encontrar-se indisposto de saude, com alguma febre.—(Havas).

O tempo militar em França

PARIS, 2.—O «Figaro» diz constar-lhe que o governo francês pensa em aumentar a duração do periodo de serviço militar. Alguns ministros, entre os quais o ministro da Guerra, proporiam dois anos e meio, e outros—sobretudo a extrema esquerda—proporia um periodo superior. Segundo o «Figaro» o Conselho de ministros de sexta-feira tratará do assunto.—(Havas).

A diplomacia polaca

PARIS, 2.—O «Figaro» informa que Lipski, embaixador da Polonia em Berlim, deixaria em breve este posto, bem como varios membros da embaixada.—(Havas).

PROEZAS DE AVIAÇÃO

LONDRES, 2—O porto-aereo de Portsmouth foi escolhido como ponto de partida da corrida aerea Inglaterra-Joanesburgo. A corrida começará ás 6 e 15 de 29 do corrente. Os concorrentes partem com intervalos de 1 minuto. Esta diferença de tempo será regulada no Cairo, unico posto de "controle" obrigatorio.

Os concorrentes têm tambem que passar pelo aerodromo de Zimun (Belgrado). Só podem concorrer subditos ingleses. — (Havas).

Na Russia Sovietica

Staline está gravemente doente?

PARIS, 2 — O "Matin„ continua a insistir na existencia duma crise sovietica. Regista hoje o boato insistente de que Staline se encontra gravemente doente e dá algumas indicações tendentes a provar o bom fundamento do boato. — (Havas).

ARMADA BRITANICA

Foi lançado ao mar um novo cruzador

LONDRES, 2 — Procedeu-se ao lançamento do novo cruzador «Birmingham», que estará pronto em 1937. Na carreira, que deixou livre, assentar-se-ão imediamente os rebites do novo cruzador «Gloucester». — (Havas).

Faça esta
experiencia extraordinaria
"Trinque"
O Seu
Pó de Arroz

Milhões de mulheres ficam atónitas e pasmadas quando fazem esta experiencia extraordinaria... porque sabem que os pontos negros, poros dilatados e toda a especie de feias imperfeições da pele, são causadas, muitas vezes, por um pó de arroz granuloso. Muitos pós, finos ao tacto e de aparencia aveludada, contêm, na realidade, particulas granulosas e duras. Escapam á vista de V. Ex.ª, mas poderá *senti-las debaixo dos dentes*. Pegue, simplesmente, num pouco do seu pó e esmague-o entre os incisivos. Se nele se encontrar o mais pequeno granulo, senti-lo-á tão depressa como um grão de areia misturado na comida. Agora, faça esta experiencia com o Pó Tokalon, o pó de arroz *aerificado*. E' preparado segundo um processo novo que o torna dez vezes mais fino e mais leve do que dantes. Só o pó mais leve que o ar é escolhido para este uso. Tão deliciosamente fino e leve, ele *não pode* conter particulas granulosas, que obstruem e irritam os poros sensiveis da pele. Preserve-se contra os maleficios dum pó granuloso! Com o Pó Tokalon, o unico pó aerificado, V. Ex.ª estará em segurança absoluta... e, porque contem a «mousse de créme», conserva-se na pele durante todo o dia. Acabou-se o nariz brilhante; já não ha a necessidade de se empoar constantemente.

A' venda em todas as perfumarias e boas casas da especialidade. Não encontrando, escreva para o Deposito Tokalon—88, Rua da Assunção, Lisboa—que atende na volta do correio.

EM FAVOR DOS ORFÃOS DA C. P.

Um caso sério da mecanica inglesa

Muitos engenheiros e arquitectos têm observado na estação do Rossio o esplendido automovel "Triumph Gloria-Vitesse„

O *Triumph Gloria-Vitesse* continua na ordem do dia. E' o automovel por excelencia; elegante, luxuoso, linhas imponentes, cómodo e esplendido material. Sem mais palavras: é um automovel inglês, cujo motor, de tanta originalidade e optima construção já motivou discussões entre ilustres engenheiros, no proprio local onde se encontra exposto o magnifico carro, que vai ser sorteado em favor do cofre do benemérito Orfanato Ferroviario da C. P. Esse local, como temos dito, é a estação do Rossio, junto do Avenida Palace.

Ha dias convidámos os senhores engenheiros de Lisboa a verificar *in loco* essa grande maravilha da mecanica inglesa que é o *Triumph Gloria-Vitesse.*

Até agora, misturados entre a multidão que tem observado o admiravel automovel inglês, tomámos nota dos seguintes ilustres engenheiros srs. Jaime Martins, D. Francisco Mendia, Corregedor Martins, Borges de Almeida, Jose Guimarães, Ferrugento Gonçalves Sousa Nunes, Antonio Branco Cabral, Espregueira Mendes, Artur Fonseca, etc. Tambem ali vimos os distintos arquitectos Cottinelli Telmo, Alexandre da Cunha e Perfeito de Magalhães e o sr. dr. André de Brito Pais, etc.

Os bilhetes para o sensacional sorteio continuam á venda no local da exposição junto do Avenina Palace, e em varios estabelecimentos de Lisboa.

Os pedidos da provincia, que têm sido em numero avultado, continuam a ser dirigidos á séde do Orfanato, Rua de Santo Antonio da Gloria, 29, 1.º.

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
Telefone 28229

VINHO VERDE
"CASTANHEIRA"
Pedidos pelo **TELEF. 44342**

A Cafeeira, L.da
só vende bom café
Os seus lotes são confeccionados com o finissimo café da
Roça Monte Café
47—Rua da Conceição—49
Telef 20276

ULTIMAS NOTICIAS

HOTEL MIRAMAR
MONTE ESTORIL
Hotel Costa.—CINTRA

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

RECOMEÇOU A BATALHA ENCARNIÇADA NA FRENTE DE IRUN

tendo os nacionalistas conseguido um novo avanço

Vai desencadear-se a ofensiva contra San Sebastian

HENDAIA, 2.—A «Action Française» informa que os embaixadores da Italia e da Inglaterra fizeram «démarches» para evitar que se realize, na proxima quarta feira, a manifestação que os socialistas franceses preparavam para afirmar a sua solidariedade com os socialistas espanhois.

O vapor espanhol «Barbero» saiu de Marselha, tendo regressado a esta cidade trinta dos seus tripulantes, e tendo sido outros dezanove tripulantes assassinados.

As forças nacionalistas ocuparam ontem os montes de S. Roque e de Buruntzo, obrigando os marxistas a evacuar Lasarte.

O bombardeamento de San Sebastian continua, esperando-se que se inicie a ofensiva decisiva contra esta cidade.

Em Madrid as luzes estão apagadas desde as dez horas da noite, refugiando-se os habitantes da capital nas caves.

Os fuzilamentos prosseguem no patio do Carcere Modelo.—F. A.

O bombardeamento de Renteria e de Pasajes

BAYONA, 2.—O jornal «Frente Popular» anuncia que o bombardeamento de Renteria e Pasajes fez seis vitimas. De Gijon comunicam ao mesmo jornal que na frente de Soto de Luinas (?) se travou um combate que durou horas. Os rebeldes sofreram numerosas perdas, tendo sido obrigados a retirar.—(Havas).

A situação em Oviedo

HENDAIA, 2.—De Oviedo comunicam ao jornal «Frente Popular» que a situação da capital das Asturias é insustentavel: os rebeldes estão reduzidos a um litro de agua, de três em três dias, ha uma semana. Um denso nevoeiro tem impedido as tropas governamentais de dar o supremo assalto, resolvido ontem. Hoje deve dar-se este assalto. Está iminente a rendição da praça.—(Havas).

Os anarco-sindicalistas são senhores da situação na Catalunha

PARIS, 2—De Perpignan informam o «Matin» que, segundo os refugiados ali chegados, os anarco-sindicalistas estão senhores da Catalunha, onde a Generaldade só existe nominalmente, sendo os seus decretos letra morta.

Os anarco-sindicalistas vêem por toda a parte suspeitos. O jornalista Planes, de 28 anos, do jornal esquerdista «Publicitat» foi morto sem qualquer razão. O receio de fuzilamentos é tal, que Bosch Guimpera, reitor da Universidade, se refugiou na Casa dos Estudantes. Os continuos, constituidos em Soviete, são os senhores da Universidade.

Corre o boato de que Serra Huntor seria nomeado para substituir Bosch e este iria para a Embaixada de Espanha em Berlim. Finalmente o «Matin» informa que o «Solidariedad Obrera», orgão anarco-sindicalista, anunciou que o governo tenciona mobilizar todos os homens válidos dos 18 aos 45 anos.—(Havas).

Os reveses das tropas marxistas nas Baleares

PALMA DE MAIORCA, 2.—A autoridade militar comunica que as perdas das tropas marxistas que tentaram desembarcar foram tais, que a Generalidade da Catalunha se viu obrigada a enviar diversos barcos para evacuar os feridos.—(Havas).

HENDAIA, 2.—(Do enviado especial da Havas, Paul Chateau): «Os adversarios recompuzeram-se durante a noite, para retomarem o ataque assim que todos os feridos e mortos, cujo numero é impossivel calcular, tenham sido retirados. Não ha duvida, porém, de que o numero de vitimas é consideravelmente superior ao das mais duras batalhas da ultima semana

Hoje de manhã não troou nenhum canhão e nenhum avião sobrevoou a região. Ouviram-se tiros, aqui e além, mas raras vezes uma manhã decorreu tão calma como a de hoje. Que se passará, todavia, dentro de horas? E' impossivel prevêr.

Continua a correr o boato de que a batalha revestirá hoje maior ferocidade do que ontem e ante-ontem. Em todo o caso, tanto quanto posso verificar do meu observatorio habitual, os dois adversarios estão ainda ocupados em recompôr-se e evacuar os feridos».—(Havas).

Declarações de um foragido do forte de Guadalupe

HENDAIA, 2.—(Do enviado especial da Havas, Paul Chateau): «Durante toda a noite numerosos automoveis fizeram o trajecto para Enderlaza, por um lado, e Fuenterrabia, por outro. Um prisioneiro do forte de Guadalupe, de nome Blanco, de 45 anos, conseguiu fugir, e contou-me que os milicianos o foram buscar, intimando-o a acompanha-los. Receiando pela sua vida, Blanco atirou-se a um deles, vibrando-lhe uma grande facada e, aproveitando-se da confusão, saltou um muro de seis metros, correndo em direcção a Bidassoa, perseguido por outros milicianos. Conseguiu atravessar o rio, sendo atingido na cabeça por três balas, mas pouco gravemente. O maquinista dos caminhos de ferro de Irun, Blanco, que não pertencia a nenhum partido politico, recebeu no dia 19 de agosto ordem para assegurar o serviço dum comboio blindado da Frente Popular, mas não cumpriu essa ordem. Como fosse considerado suspeito, foi internado. Manifesta-se muito inquieto por causa da situação da sua mulher e cinco filhos, que ficaram em Espanha.

Ontem algumas balas cairam na margem francesa de Bidassoa. Um espanhol, que trabalha em Bahobie, de nome Aldaralurden, foi ferido no braço esquerdo por um projectil desgarrado, quando se encontrava na estrada Behobie-Biriatu.

Foi retirada de Espanha para França a sr.ª Dolores Ungartendia, a qual, ferida por uma bala no peito, não podia receber no seu país, com a necessaria rapidez, os devidos cuidados».—(Havas).

As posições dos combatentes na manhã de hoje

BIRIATU, 2.—(Do enviado especial da Havas, Paul Chateau): Da rapida excursão que fizemos á aldeia vasca que domina o teatro das operações, tiramos a conclusão de que, apesar de todos os esforços, nem dum lado, nem doutro houve modificação da situação nesta parte do sector de Irun.

Aproveitou-se a noite para efectuar certos trabalhos: do lado dos insurrectos cavaram-se trincheiras nas vertentes do monte Turiarte, alisou-se a estrada para facilitar a passagem de «tanks» e auto-metralhadoras, e nos altos instalaram-se novas bocas de fogo, para ali transportadas em mulas. De onde estamos distinguimos nitidamente o vai-vem dos homens que ocupam as trincheiras e as posições avançadas.

Os governamentais tambem não ficaram inactivos: consolidaram os entrincheiramentos tão violentamente bombardeados ontem e aproveitaram a noite para colocar novo arame farpado.

De vez em quando uma metralhadora abre fogo, para conter o inimigo a distancia, e é tudo.

De manhã este sossêgo relativo continuava. Prepara-se novo ataque? Decidiu-se dar repouso aos homens?

Ao meio dia ainda se não registara qualquer «raid» aereo. A artelharia calou-se ás 21 horas de ontem, e até ao meio dia de hoje não voltou a fazer-se ouvir. O telefone entre Biriatu e Bahobie esteve cortado durante a noite, talvez por alguma bala.

Chegaram a Hendaia mais 50 refugiados, vindos de Irun e Fuenterrabia.

Falámos novamente com Blanco, o evadido do forte de Guadalupe. Disse-nos mais que antes dele fugir se encontravam no patio quatro ou cinco pessoas, presas como ele, e que iam ser levadas para Irun.—(Havas).

Os revoltosos avançam

BIRIATU, 2 — A batalha recomeçou ás 12 e 45. A's 14 horas os rebeldes avançaram e ocuparam a crista ao norte de Turiarte onde flutúa agora a bandeira vermelho-ouro. — (Havas).

O comunicado oficial de Burgos

BURGOS, 2.—Comunicado do Q. G. de Valladolid: «Em todas as frentes registamos exitos. Na região de Oyarzun e S. Marcial foi enorme a actividade das nossas forças que retomaram a ofensiva, principalmente dirigida contra Irun. A aviação apoia os movimentos das tropas. Varios aviões voaram sobre o Guadarrama em missão de reconhecimento. Bombardeámos a fabrica de aviões de Guadalajara e o aerodromo de Barajas».—(Havas).

Para evitar os bombardeamentos aereos

BURGOS, 2—A cidade apresenta a sua fisionomia habitual. Cada qual trata das suas ocupações, e as autoridades tomaram novas medidas para o caso da repetição de «raids» aereos. Faleceu mais um ferido do ultimo bombardeamento, o que eleva a quatro o numero de mortos. Cinco feridos continuam em estado grave. Os restantes podem considerar-se livres de perigo.—(Havas).

Café Nicola
Serve a melhor cerveja, com aperitivos, tirada pelo processo mais moderno, a temperatura e pressão constantes. Pequenos almoços mais apetitosos com compota de fruta.

Noticias de Gibraltar

LONDRES, 2.—De Gibraltar comunicam á Reuter que um avião rebelde lançou ontem quatro bombas, que cairam proximo do cruzador britanico «Worcester» e dum contra-torpedeiro alemão, ao largo de Malaga.—(Havas).

O Tribunal Popular de Valencia

VALENCIA, 2—Constituiu-se um tribunal popular para julgar 1 capitão de artelharia, 3 tenentes e 1 comandante, todos da guarnição de Cartagena, implicados na rebelião. O novo tribunal tem 3 juizes e 14 jurados.—(Havas).

O alistamento na Legião Estrangeira

BURGOS, 2 — Como noticiámos aceita-se o alistamento na Legião Estrangeira pelo periodo que durar a guerra civil. Esta medida tem duas causas: a afluencia de estrangeiros que se oferecem e o facto de nas fileiras da Frente Popular se alistarem muitos estrangeiros. Até agora, como se sabe, o general Mola mostrara-se hostil ao concurso de estrangeiros. O comando do novo corpo ainda não foi atribuido, mas as secções de alistamento começaram a funcionar.—(Havas).

Chegou a Burgos material sanitario

BURGOS, 2—Chegou de Vigo grande quantidade de material sanitario. Um contigente galego da «Falange Espanhola» chegou tambem e colocou-se á disposição do comando militar.—(Havas).

Uma festa franco-espanhola

PARIS, 2.—Os jornais da esquerda publicam um manifesto da Frente Popular, anunciando que, por motivo do aniversario, em 4 do corrente, da fundação da III Republica, se realizará uma festa em que se associarão as duas Republicas francesa e espanhola, «em homenagem aos combatentes espanhois da Liberdade».

Na praça da Republica realziar-se-á um desfile para glorificar «os heroicos defensores das liberdades espanholas». Uma delegação irá á embaixada de Espanha em Paris, encarregando-a de depôr a corôa num lugar da Espanha, «onde ela seja honrada».—(Havas).

O QUE DIZEM DE MADRID

Manifestação na capital

MADRID, 2—Comunicado do ministerio do Interior: «Realizou-se ontem em Madrid uma grande manifestação As juventudes de todos os partidos da Frente Popular, numerosos batalhões das milicias, que se distinguiram nos recentes combates, uma representação da Guarda Nacional Republicana, carabineiros e Guardas de Assalto desfilaram em frente do ministerio do Interior. Uma enorme multidão assistiu ao desfile, tendo constantemente manifestado a sua simpatia e entusiasmo. O governo, que estava reunido em conselho, interrompeu os seus trabalhos para aparecer a uma varanda do edificio, sendo delirantemente aclamado pela multidão. Desta soltava-se como que ininterruptamente o grito, que é hoje o da Republica democratica: «o fascismo não passará».—(Havas).

Novo posto radiofonico

MADRID, 2—A Esquerda Republicana inaugurou ontem uma emissora radiofonica com o indicativo E A 41, no comprimento de onda de 42 metros. A's 21 horas falou ao microfone Regulo Martinez Sanchez, presidente da Junta Municipal da Esquerda Republicana de Madrid.—(Havas).